



Ministério do
**Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

PÁTRIA EDUCADORA

Seminário de Barreiras Técnicas ao Comércio

Iniciativas de Convergência Regulatória

DEPARTAMENTO DE NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR- SECEX

Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Convergência Regulatória

Contexto

- Tendência de redução progressiva das barreiras tarifárias
- Importância do tratamento adequado de barreiras não-tarifárias

Convergência Regulatória

- Facilitar acesso ao mercado de bens de um país
 - **remoção de barreiras não-tarifárias**
- Troca de informações e experiências entre **órgãos públicos e entidades privadas**
- Iniciativas de aproximação e alinhamento de normas voluntárias, regulamentos técnicos, acreditação e avaliação da conformidade
- **Resultados concretos:** redução de tempo e de custos nas operações de comércio bilateral;
- Preservação de padrões elevados de qualidade, segurança e proteção ao meio ambiente.

Estratégias, ações e resultados

Cooperação com países desenvolvidos:

- o promove a adoção de padrões mais rígidos no Brasil, ainda que voluntários,
- o aumenta a qualidade e a segurança dos produtos para os consumidores,
- o melhora a imagem do produto brasileiro no mercado internacional,
- o sem impactar os custos daqueles produtores que ainda não estão prontos para atender a tais padrões.

Estratégias, ações e resultados

Cooperação MDIC-DoC

- MDIC e Inmetro
- Mol Normas Técnicas e Avaliação da Conformidade - 2015.
- Iniciativas setoriais:
 - Identificação de setores e de produtos
 - em que haja dificuldades ou oportunidades de acesso comercial
 - que demandem ação ou apoio do governo.

Estratégias, ações e resultados

Cooperação MDIC-DoC

Linhas de ação previstas:

- convergência de normas ou regulamentos técnicos,
- cooperação para desenvolvimento conjunto de normas ou regulamentos,
- ações para reduzir custos e prazos envolvidos nos processos de avaliação da conformidade e de certificação.

Estratégias, ações e resultados

Iniciativas em andamento

- **Setor de cerâmica**

- **Objetivos da cooperação:**

- alinhar normas e procedimentos de avaliação da conformidade dos setores brasileiro e estadunidense de cerâmica,
- e estabelecer mecanismo de reconhecimento mútuo.

- **Março de 2015:** Protocolo entre o Conselho de Cerâmica da América do Norte (TCNA) e a Associação da Indústria de Fabricantes de Cerâmica do Brasil (ANFACER)

- **Final de 2015:** consenso na ISO sobre a definição e o método de avaliação da conformidade para o porcelanato.

Estratégias, ações e resultados

Iniciativas em andamento

- **Setor de cerâmica**

Próximos passos:

- Publicação da nova norma na ISO - meados de 2016
- Internalização da norma ISO no Brasil - meados de 2016:
 - revisão da norma ABNT que especifica os métodos de ensaio;
 - revisão do regulamento INMETRO de avaliação da conformidade.
- Acordo final estabelecendo mecanismo de reconhecimento mútuo entre ANFACER e TCNA.

Estratégias, ações e resultados

Iniciativas em andamento

- **Facilitação do acesso de empresas nacionais às certificações necessárias para mercados externos**
 - **Objetivo:** redução dos custos de exportação do País
 - Habilitação da empresa estadunidense de certificação UL para realizar testes e ensaios laboratoriais no Brasil voltados à exportação para os EUA.
 - O selo de qualidade e segurança da UL é requisito para a efetiva comercialização de máquinas e equipamentos, eletroeletrônicos e luminárias no mercado dos EUA.
 - Revisão da política de preços

Estratégias, ações e resultados

Iniciativas em andamento

- **Facilitação do acesso de empresas nacionais às certificações necessárias para mercados externos**

Próximos passos:

- Identificação de outras entidades industriais interessadas nos serviços da UL;
- Identificação de fontes de financiamento para os processos de certificação, com foco em pequenas e médias empresas;
- Extensão da cooperação para outros setores produtivos;
- Identificação de novos laboratórios para a implementação de parcerias. Contatos iniciais: *Intertek Testing Services*, *Canadian Standards Association (CSA)* e *TÜV SÜD*.

Estratégias, ações e resultados

Iniciativas em andamento

- **Cooperação no setor têxtil**

- Associação Brasileira Têxtil da Indústria de Vestuário (ABIT), ABNT e INMETRO pelo Brasil; e a Associação Americana de Vestuário e Calçados (AAFA) e a ASTM pelos EUA.
- Início de cooperação em normas técnicas e requisitos de regulamentação no setor têxtil
- **Objetivo:** maior alinhamento das normas técnicas e avaliações de conformidade ou de mecanismos de reconhecimento mútuo.
- **Regras de etiquetagem** – análise comparativa em curso

Estratégias, ações e resultados

Iniciativas em andamento

- **Convergência de programas de eficiência energética no setor de refrigeradores comerciais leves**
 - **Objetivo:** Adoção, no Brasil, de normas de eficiência energética de compressores para refrigeração comercial leve, em conformidade com os padrões adotados pelos Estados Unidos.
 - Elaboração, pelo Inmetro, de regulamento que estabelecerá critérios mínimos de eficiência energética para refrigeradores comerciais leves.
 - Consulta pública.
 - Reconhecimento mútuo entre certificados brasileiros e estadunidenses (Ex: PROCEL e EnergyStar)

Engajamento do Setor privado

- Identificação de barreiras à exportação
- Direcionamento ao DEINT/SECEX
- Novos setores e parceiros comerciais

Obrigada!

Lucia Darós
Analista de Comércio Exterior
(61) 2027-7702

lucia.daros@mdic.gov.br

deint@mdic.gov.br

Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Ministério do
**Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**

G O V E R N O F E D E R A L
BRASIL
P Á T R I A E D U C A D O R A

Ministério do
**Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**

G O V E R N O F E D E R A L
BRASIL
P Á T R I A E D U C A D O R A